

## **Causa Amor**

Mormente, para se fazer soneto  
sabe-se manifesta a causa Amor  
Daí, constrói-se com grande primor  
o efeito que se fez deste concerto

Por vezes hão forjado neste dito  
faz-se amor o que era antes torpor  
e se for sem perfume falsa flor  
estrume se acerta neste preceito

Essência que assoma dará se amar  
premência do verdadeiro porvir  
Não se questiona artifício forjar

porque pode, desse feito, a arte vir  
mas uma ociosa pele se armar  
Já Amor, em ciosa arte, o faz-se ouvir

01 de outubro de 2001  
**Pontos, fendas e arestas**